



Proposição: MOC - MOÇÃO
Número: 000308/2022

APROVADO
Em: 13/12/2022

Juraci Scheffer
PRESIDENTE

Senhoras Vereadoras.
Senhores Vereadores.

Por volta da 20h30 do dia 12 de dezembro de 2022, a capital brasileira foi alvo de ações criminosas organizadas por pequenos grupos de pessoas que pretendem instaurar um ambiente de insegurança e caos no país. Ações como essas atentam contra a nossa democracia e precisam ser veementemente repudiadas.

Os atos terroristas começaram em protesto contra a prisão do cacique José Acácio Serere Xavante acusado de promover ações extremistas. O grupo tentou invadir a sede da Polícia Federal na área central de Brasília e atearam fogo em ônibus e carros que estavam na região, de acordo com os jornais. As imagens mostraram terroristas vestidos com a camisas da seleção e carregando bandeiras nacionais. Alguns tentavam derrubar um ônibus da ponte e gritavam palavras de ódio.

A prisão do cacique Serere foi pedida pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que entendeu que a detenção do indígena é uma forma de garantir a ordem pública. "A manifestação, em tese, criminosa e antidemocrática, revestiu-se do claro intuito de instigar a população a tentar, com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo a posse do presidente e do vice-presidente da República eleitos", alegou a PGR no documento de petição. No despacho que determinou a detenção de Serere Xavante, o ministro Alexandre de Moraes foi categórico. "A restrição da liberdade do investigado, com a decretação da prisão temporária, é a única medida capaz de garantir a higidez da investigação", escreveu.

Nesse mesmo dia, por volta das 14h, o Presidente reeleito, Luiz Inácio Lula da Silva, e seu vice, Geraldo Alckmin, eram diplomados no Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília. Tal fato é preciso ser ressaltado porque os atos de vandalismo foram realizados próximos à área de hotelaria que hospedava Lula, Alckmin, futuros ministros e outras autoridades. A segurança do Presidente eleito encontrava-se em risco, tanto que o Grupo de Elite da Polícia Federal e a Tropa de Choque da Polícia Militar cercaram o hotel onde ele se encontrava. Este dado é mais uma comprovação de que os terroristas atentavam contra a democracia e a decisão da maioria do povo brasileiro na urnas.

Entendendo que esta Casa é um instrumento com obrigação de defender a democracia, e que os atos ocorridos em Brasília não podem ser denominados de outra coisa senão terrorismo, peço que conste em Ata Moção de Repúdio, dando-se-lhe ciência, por ofício, de nossa proposição.

Palácio Barbosa Lima, 13 de dezembro de 2022.



Laiz Perrut Marendino
Vereadora Laiz Perrut - PT

